

# Mananciais estão sem chuva volumosa desde maio

Daíza Lacerda

A falta de chuva e o consequente ar seco já traz incômodos à saúde, mas ainda não impacta no abastecimento de água. Mesmo sem chuva volumosa desde 21 de maio, a vazão dos mananciais que abastecem Limeira é considerada dentro do esperado, conforme a concessionária BRK Ambiental.

O último registro de chuva na captação foi em 20 de julho, com 2 milímetros (mm), sem alcançar o mínimo para aliviar atividades voltadas à agricultura, que são 10mm. A última chuva volumosa, em maio, foi de 35 mm.

Conforme a empresa, a vazão do rio Jaguari está normal para a época do ano, mantendo uma média entre 12 m<sup>3</sup>/s e 15 m<sup>3</sup>/s. Possíveis restrições só são consideradas se a vazão cair abaixo

de 5 m<sup>3</sup>/s.

Novas projeções apontam a possibilidade de chuva na próxima semana, sem garantia que os volumes atinjam a quantidade mínima para favorecer os plantios. Na previsão do **Cepagri/Unicamp**, a partir de segunda-feira, a nebulosidade aumentará com possibilidade de chuvas fracas e isoladas, devido à passagem de uma frente fria. As temperaturas têm tendência de elevação, tanto as mínimas quanto as máximas, que podem chegar aos 30°C.

Há possibilidade de formação de nevoeiros nas primeiras horas do dia, nas áreas de baixada e próximas a rios e lagos. A umidade relativa do ar mínima deve ficar na média de 30%, em estado de atenção, o que exige cuidados com a exposição solar e reforço na hidratação.